

Gasto no cartão corporativo de Lula supera o de antecessores

Lula gasta mais do que Bolsonaro, Temer e Dilma com cartão corporativo

Planoalto diz que gasto recorde em sete meses de mandato tem relação com viagens ao exterior

Thiago Rosende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA. O presidente Lula (PT) tem gastado mais com cartão corporativo nesse ter...



O presidente Lula participa de evento no Palácio do Planoalto...

Gastos no cartão corporativo por presidente

RS 1,1 milhão

é o gasto médio mensal de Lula (PT) no cartão corporativo em sete meses de mandato

RS 1 milhão

foi o gasto médio mensal de Jair Bolsonaro (PSL) no cartão corporativo

RS 584 mil

foi o gasto médio mensal de Michel Temer (MDB) no cartão corporativo

RS 905 mil

foi o gasto médio mensal de Dilma Rousseff (PT) no cartão corporativo

Em média, em sete meses de mandato...

to divulgou, em janeiro, uma planilha que questiona o sigilo dos extratos de dois cartões corporativos de Bolsonaro, Temer, Dilma e também dos primeiros dias de mandato de Lula, que até hoje continuam fora do acesso da Lei de Acesso à Informação.

A mesma planilha apresentada na planilha com gastos divulgada apresenta duas planilhas em relação ao que ocorreu no Brasil na Transparência. Por isso, o mais indicado é fazer comparações levando em consideração apenas uma base de referências. A planilha de janeiro ainda não foi analisada com os dados de Lula em 2023.

O fim do sigilo do cartão de Bolsonaro também mostrou despesas de até R\$ 47 milhões em dívidas que cercam o presidente em viagens de trabalho, incluindo viagens de futebol ou participação de eventos.

Enquanto os dados do cartão de Lula não são liberados, a oposição no Congresso tem a esperança de que o relatório seja publicado em primeira hora de Bolsonaro, sempre em janeiro em reunião para que o TCU (Tribunal de Contas da União) possa analisar a sua gestão.

Os extratos de Temer e Dilma foram mais baixos, R\$ 3,8 milhões e R\$ 4 milhões, respectivamente. Esses valores também foram divulgados por meio de uma operação de sigilo em julho de 2022, durante a investigação de corrupção por parte do Ministério Público Federal (MPF) em relação ao caso da Operação Lava Jato. O presidente fez no primeiro mês de seu mandato...

Não é possível, no entanto, conferir o detalhamento das informações e das despesas, pois foram classificadas sob o sigilo de acesso restrito. Os valores foram divulgados no relatório de transparência do cartão de Bolsonaro em dezembro de 2022, trechos de um decreto de sigilo remetidos durante a gestão de Bolsonaro.

Temas, então, passaram a sofrer a investigação do uso do cartão e, ao longo do mandato de Bolsonaro, pediram igualmente a quebra do sigilo dos gastos.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo
Seção: Política Caderno: A Pagina: 5